



Avaliação da hidroquímica no período anterior e durante a longa estiagem no rio Paraíba do Sul

Thaisy Castro Leite, Edson Soares Stellet Mariano, Marina Satika Suzuki

O rio Paraíba do Sul (RPS) vem sofrendo uma série de impactos devido à crise hídrica intensificada no ano de 2013. Dessa forma, este projeto tem como objetivo comparar o atual comportamento da hidroquímica do RPS com um período anterior (1994 a 2012), caracterizado por períodos chuvosos e secos bem demarcados. As coletas de água vem sendo realizadas quinzenalmente, sob a ponte João Barcelos Martins, no centro do município de Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, Brasil. Os parâmetros físico-químicos como oxigênio dissolvido (OD), pH, condutividade elétrica e temperatura da água, vem sendo medidos *in situ* com o auxílio de equipamentos portáteis. Para as variáveis limnológicas, como alcalinidade total, material particulado em suspensão (MPS) e concentração de clorofila *a*, amostras foram coletadas para análise em laboratório, seguindo metodologia específica. Entre os anos de 1994 e 2012, a vazão e o MPS demonstraram um padrão de oscilação ao longo dos anos, com maiores valores durante novembro e março, relacionado à variação macroclimática. Enquanto em anos recentes, tal variação não foi encontrada, caracterizando uma longa estiagem. Para a temperatura, não foram detectadas diferenças significativas, com valores, em média, de 25 °C. O pH apresentou comportamento semelhante, classificando as águas do RPS em levemente ácidas e neutras. Os valores de condutividade elétrica apresentaram um leve aumento em suas concentrações, que pode estar relacionado à maior concentração de íons em um menor volume de água. Em contrapartida, os valores de alcalinidade, associados à concentração de bicarbonatos, não mostraram tal comportamento. Em ambas as variáveis a variação sazonal não seguiu um padrão bem definido durante a estiagem. Em anos anteriores, os valores de clorofila *a* e OD seguiram padrão semelhantes, com maiores concentrações no período seco. Entretanto, a partir do ano de 2013, este padrão não foi identificado, demonstrando que existem outros fatores controlando a dinâmica de tais variáveis. Portanto, as análises dos demais nutrientes são essenciais para melhor compreensão da dinâmica deste ecossistema.

Palavras-chave: Vazão, Hidroquímica, Monitoramento.

Instituição de fomento: UENF, FAPERJ.